

17 de abril de 2025

Edição 194



DIA DOS POVOS INDÍGENAS

No dia 19 de abril, celebramos o Dia dos Povos Indígenas, uma data dedicada à valorização, respeito e reconhecimento da diversidade cultural dos povos originários do nosso país.

Muito além de uma lembrança histórica, esta é uma oportunidade de refletir sobre a importância das culturas indígenas na formação da identidade brasileira, bem como sobre os desafios que essas comunidades enfrentam para manter seus direitos, suas terras, suas línguas e seus saberes vivos.

Cada povo indígena carrega uma sabedoria ancestral que se expressa em sua relação com a natureza, em sua arte, espiritualidade, modo de vida e organização social. Celebrar esta data é reconhecer que os povos indígenas não pertencem ao passado — eles são parte essencial do presente e do futuro do Brasil.

Neste contexto, a SPDM Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina reafirma seu compromisso com a inclusão e a equidade, promovendo oportunidades reais para os povos indígenas. Por meio do **Programa Jovem Aprendiz Indígena, que completa 10 anos em 2025**, a instituição tem contribuído para a transformação de vidas ao oferecer capacitação profissional, desenvolvimento pessoal e inserção de jovens indígenas no mercado de trabalho, sempre com respeito às suas identidades culturais.

O programa tem como principal objetivo criar pontes entre os jovens indígenas e o mundo do trabalho, garantindo formação de qualidade, valorização da diversidade e construção de futuros mais justos e inclusivos. Segundo o Coordenador Jibrán Yopopem Patté, o **programa Jovem Aprendiz Indígena (PJAÍ) já beneficiou cerca de 200 jovens de mais de 30 etnias indígena até o momento.**

A SPDM sustenta seu engajamento na jornada de dez anos de compromisso através do Programa PJAÍ Jovem Aprendiz Indígena celebrando não apenas uma data, mas uma década de ações concretas em prol de um futuro mais justo e inclusivo para os povos originários do Brasil.



Celebrando o Dia dos Povos Indígenas, a SPDM mantém seu compromisso com o Programa Jovem Aprendiz Indígena. Este trabalho se alinha com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao oferecer oportunidades de formação de qualidade que respeitam suas identidades culturais, e com o ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao valorizar a diversidade cultural e oferecer oportunidades equitativas para essa parcela da população.